

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025

**INTERSECCIONALIDADE: OS IMPACTOS DAS VULNERABILIDADES NA
ESCOLARIZAÇÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO
AUTISTA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

*Gabriela Fernanda Donadelli (PUCPR)¹
Mirian Celia Castellain Guebert (PUCPR)²*

Esta pesquisa investiga os impactos das vulnerabilidades interseccionais na escolarização de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nos anos iniciais do ensino fundamental. Partindo do pressuposto de que as trajetórias escolares dessas crianças são marcadas por variáveis que transcendem as particularidades do diagnóstico, o estudo problematiza como fatores como condição socioeconômica, raça, gênero e território se articulam para aprofundar as barreiras já impostas pelo TEA. O objetivo geral consistiu em analisar como essas vulnerabilidades interseccionais se manifestam e impactam o processo de inclusão escolar. Para tanto, adotou-se a metodologia de Revisão Sistemática da Literatura (RSL), seguindo protocolos rigorosos de busca, seleção e análise. O levantamento foi realizado no Portal de Periódicos da CAPES, no período de 2020 a 2025, utilizando combinações de descritores como "TEA", "Interseccionalidade", "Vulnerabilidade", "Inclusão" e "Escolarização". Do total de 128 publicações identificadas, 10 artigos compuseram o corpus final de análise, os quais foram submetidos a uma análise qualitativa de conteúdo com base na estratégia PICO. Os resultados evidenciaram três eixos analíticos centrais: a interseccionalidade entre classe, território e acesso a redes de proteção, que demonstra a mediação das políticas públicas de assistência social para a garantia de direitos; as barreiras atitudinais e relacionais no ambiente escolar, como

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. E-mail: gabriela_donadelli@hotmail.com

² Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Paraná (1994), doutora em Educação, História, Política e Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2013) e mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2002). Atualmente é professora do Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos e Políticas Públicas da PUCPR. E-mail: mirian.castellain@pucpr.br

V NOVEMBRO NEGRO VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS

I FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



o bullying e a invisibilidade pedagógica, agravadas em contextos de vulnerabilidade; e o abismo entre o arcabouço legal inclusivo e a efetiva oferta de suporte especializado na prática educativa. Identificou-se significativa lacuna na literatura, com nenhum estudo abordando explicitamente a interseccionalidade na escolarização de crianças com TEA, o que reforça a originalidade desta pesquisa. Conclui-se que a experiência educacional de crianças com TEA é profundamente marcada por desigualdades estruturais, onde o capacitismo se entrelaça intrinsecamente com o racismo, o classismo e o sexismo, produzindo formas únicas e agravadas de exclusão. A pesquisa reforça, portanto, a necessidade de uma abordagem interseccional e sistêmica, que promova a transformação profunda das escolas e a articulação efetiva entre políticas públicas, para que o direito à educação inclusiva seja, de fato, efetivado e acessível a todos.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Interseccionalidade. Inclusão Escolar. Vulnerabilidade.

Referências

AKOTIRENE, Carla. **Interseccionalidade**. São Paulo: Polém, 2019. 150 p. SANTOS, Boa Ventura de Souza. *Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1997. p. 348.

APA – American Psychiatric Association. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014

CARMO, M. E. DO .; GUIZARDI, F. L.. **O conceito de vulnerabilidade e seus sentidos para as políticas públicas de saúde e assistência social**. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 34, n. 3, p. e00101417, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00101417> Acesso em: 26 ago. 2025.

CASTRO, Thiago. **Simplificando o autismo: para pais, familiares e profissionais**. Curitiba: Literare Books International, 2024.

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. **Interseccionalidade**. Tradução de Rane Souza. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2021.

CRENSHAW, K.. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. **Revista Estudos Feministas**, v. 10, n. 1, p. 171–188, jan. 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-026X2002000100011> Acesso em: 6 mai. 2025.

FRANCO, Marco Antonio Melo. **Saberes Médicos e Pedagógicos**: algumas reflexões sobre a influência do pensamento médico no processo de inclusão escolar. In: CAMPOS, R. C. P. R. Sá, Michele Aparecida de (Org.). **Inclusão escolar: construção de saberes**. Curitiba: CRV, 2021. p. 15 - 23.

GOFFMAN, Erving. **Estigma**: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4. ed. Tradução de Mathias Lambert. Rio de Janeiro: LTC, 1988.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Educação inclusiva**: em busca de uma escola para todos. Petrópolis: Vozes, 2006.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar**: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

SILVIA, A. G.; AGUIAR, C.; ASSUMPCÃO JR., F. B. **Autismo**: conceito, diagnóstico, intervenção e legislação. Porto Alegre: Artmed, 2024.